



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIRETORIA DE PESQUISA INSTITUCIONAL
Av. João da Mata, 256. Jaguaribe. 58015-020. João Pessoa/PB

RELATÓRIO DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO DOS CURSOS SUPERIORES

SUMÁRIO

- 1. Identificação do curso**
- 2. Descrição do indicador 1.1 políticas institucionais no âmbito do curso, do Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação.**
- 3. Políticas institucionais de ensino constantes no PDI**
 - 3.1 Macropolíticas de ensino
 - 3.2 Descrição das ações implementadas nas diretrizes pedagógicas
- 4. Políticas institucionais de pesquisa constantes no PDI**
 - 4.1 Macropolíticas de pesquisa
 - 4.2 Descrição das atividades de pesquisa implementadas
- 5. Políticas institucionais de extensão constantes no PDI**
 - 5.1 Macropolíticas de extensão e Cultura
 - 5.2 Descrição das atividades de extensão desenvolvidas
- 6. Considerações finais**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIRETORIA DE PESQUISA INSTITUCIONAL
Av. João da Mata, 256. Jaguaribe. 58015-020. João Pessoa/PB

1. Identificação do curso

Identificação do curso			
Curso:	BACHARELADO EM ENGENHARIA MECÂNICA	Campus:	JOÃO PESSOA
Modalidade:	PRESENCIAL	Turno:	INTEGRAL
Código (e-mec):	1457171	Grau:	BACHAREL
Carga horária mínima	3900 horas	Vagas anuais autorizadas:	80
Conceito de Curso (cc):		Índice geral dos cursos (igc):	4
Ato regulatório:	RESOLUÇÃO-CS Nº 30, DE 03 DE JUNHO DE 2019		

2. Descrição do indicador

1.1 políticas institucionais no âmbito do curso, do Instrumento de Avaliação

O Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação, na Dimensão 1 – Organização didático-pedagógica, apresenta o indicador 1.1 **Políticas institucionais no âmbito do curso** que precisa ser observado em suas solicitações.

DIMENSÃO 1 – Organização Didático-Pedagógica	
Indicador 1.1 Políticas institucionais no âmbito do curso	
CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), constantes no PDI, não estão implantadas no âmbito do curso.
2	As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), constantes no PDI, estão implantadas no âmbito do curso de maneira limitada
3	As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), constantes no PDI, estão implantadas no âmbito do curso.
4	As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), constantes no PDI, estão implantadas no âmbito do curso e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso.
5	As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), constantes no PDI, estão implantadas no âmbito do curso e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, adotando-se práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras para a sua revisão.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIRETORIA DE PESQUISA INSTITUCIONAL
Av. João da Mata, 256. Jaguaribe. 58015-020. João Pessoa/PB

De acordo com o Plano de desenvolvimento Institucional do IFPB, a organização didático-pedagógica aplicada às modalidades ofertadas pelo IFPB está em consonância com os princípios apontados no artigo 3º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996) – entre estes, a igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola; a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; a gestão democrática do ensino público; a valorização da experiência extraescolar; a vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais; e a consideração da diversidade étnico-racial –, que estão contemplados nos planos pedagógicos dos cursos - PPCs (PDI 2020-2024).

3. DAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE ENSINO CONSTANTES NO PDI

3.1 Macropolíticas de Ensino

As práticas acadêmicas do IFPB - em consonância com a Constituição Federal de 1988, com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) e com a Lei de Criação dos Institutos Federais (Lei nº 11.892/2008) – e a nossa missão social baseiam-se nos seguintes princípios filosóficos e teórico-metodológicos: verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão, formação humana integral, articulação entre educação, trabalho, cultura, ciência e tecnologia, pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, inclusão social, gestão democrática, defesa dos direitos humanos (PDI 2020-2024).

3.2 Descrição das ações implementadas nas diretrizes pedagógicas

a. Flexibilidade dos componentes curriculares

As práticas do ensinar e do aprender na educação brasileira, principalmente nos cursos superiores, sempre se basearam na organização linear do conhecimento, tendo na ordenação Comteana e na Árvore Cartesiana, a supremacia das Ciências Exatas sobre as demais áreas do conhecimento. Dessa forma, a organização do conhecimento acadêmico sempre se sustentou na ideia de que se deve partir do particular para o geral, do teórico para o prático, do ciclo básico para o profissional.

A flexibilidade curricular implica na opção pelo processo de formação aberto às novas demandas e possibilidades aos diferentes campos do conhecimento e da formação profissional, atitude fundamental para educar objetivando a cidadania e a participação plena na sociedade. Ao assumir a dimensão da flexibilidade no currículo, como aponta as diretrizes curriculares, admite-se a mudança nas concepções e práticas que regulam os rígidos modelos de gestão acadêmica dos cursos de graduação, visando dar suporte a aprendizagem dos alunos que apresentam necessidades específicas, no sentido de contribuir para a superação das suas dificuldades e potencializar as suas competências. O



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIRETORIA DE PESQUISA INSTITUCIONAL
Av. João da Mata, 256. Jaguaribe. 58015-020. João Pessoa/PB

horizonte que se vislumbra agora é a diversidade de alternativas que alunos terão para construir seu percurso formativo. No IFPB, a flexibilidade obtida nas estruturas curriculares tem sido promovida por meio de disciplinas optativas e/ou eletivas e das atividades complementares, com base nos princípios da contextualização, da interdisciplinaridade, da integração curricular, da relação ensino e realidade, da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Essa flexibilidade se efetiva pela inovação na organização e no desenvolvimento de práticas curriculares que colaboram para o processo de formação humana, o protagonismo e a criatividade dos alunos, como por exemplo, o desenvolvimento de Projetos, com base em temáticas e resoluções de problemas relacionados a área da Engenharia Mecânica e demandas de setores da sociedade.

No cenário atual, com o advento da globalização e informatização da sociedade, parece indispensável ao cidadão entender as teias de relações que se estabelecem no interior dos objetos de conhecimento das diversas áreas, pois o enquadramento dos fenômenos na visão de uma única disciplina já não mais satisfaz as necessidades formativas. Dessa forma, a abordagem interdisciplinar neste curso deverá se fazer presente em todos os componentes curriculares que o compõem, levando os alunos a desenvolverem competências que relacionam o conhecimento nos diversos campos do saber, por meio de um planejamento coletivo dos professores e da efetivação de práticas interdisciplinares.

A interdisciplinaridade, caracterizada como uma relação de interdependência entre as diversas áreas do conhecimento, baseia-se no diálogo, na integração entre os conteúdos dos diversos componentes curriculares do curso de Engenharia Mecânica. Dentre as possibilidades do trabalho interdisciplinar, neste curso, destaca-se a utilização de situações didáticas desafiadoras para mobilizar o conteúdo, por meio de temas que envolvam diferentes conhecimentos e que requerem soluções para os desafios apresentados pelos professores, tornando o processo educativo mais atrativo e dinâmico para os alunos. Nessa direção, os projetos evidenciados nas disciplinas obrigatórias de atividades de extensão I, II e III, favorecem a integração e consolidação dos conhecimentos e o protagonismo estudantil.

Nesse sentido, o Curso Superior de Bacharelado em Engenharia Mecânica contempla ações que buscam promover acessibilidade metodológica, tais como, adaptações no PPC, nos planos de ensino e nas avaliações, bem como diversificação curricular, flexibilização do tempo e recursos para viabilizar a aprendizagem.

No curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica é implementada a Acessibilidade Metodológica, cujo objetivo é primar pela ausência ou supressão de barreiras em seus métodos pedagógicos e técnicas de estudos, que se relacionam diretamente à concepção subjacente à atuação docente, ou seja, a forma como concebem o conhecimento, a aprendizagem, a avaliação e a inclusão educacional, que podem contribuir na eliminação dessas barreiras. É possível notar a acessibilidade metodológica nas salas de aula quando os professores promovem processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência, como por exemplo: pranchas de comunicação, texto impresso e ampliado, softwares ampliadores de comunicação alternativa, leitores de tela, entre outros recursos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIRETORIA DE PESQUISA INSTITUCIONAL
Av. João da Mata, 256. Jaguaribe. 58015-020. João Pessoa/PB

Nesse sentido, o Curso Superior de Bacharelado em Engenharia Mecânica contempla ações que buscam promover acessibilidade metodológica, tais como, adaptações nos planos de ensino e nas avaliações, bem como diversificação curricular, flexibilização do tempo e recursos para viabilizar a aprendizagem.

O curso de Engenharia Mecânica busca estimular os alunos através do desenvolvimento de diversas atividades distintas. Todos os componentes curriculares buscam trabalhar seus conteúdos de forma a facilitar a compreensão e a apreensão de conhecimento por parte do aluno. Alguns utilizam o desenvolvimento de projetos no decorrer dos componentes curriculares, para aumentar a interação entre os alunos, outros utilizadas aulas de simulação e aulas práticas para facilitar a compreensão dos conteúdos abordados teoricamente.

O Instituto Federal da Paraíba possui implantados em todas as unidades de ensino os Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNE, setor formado por pedagogo, psicólogo, assistente social, especialista em Atendimento Educacional Especializado, psicopedagogo, intérprete de LIBRAS e outros colaboradores (docentes, discentes, outros profissionais) com a incumbência de identificar, acolher, atender e acompanhar os estudantes com necessidades educacionais específicas, respeitando sua singularidade. No campus de João Pessoa, a COAPNE (Coordenação de Assistência a Pessoas com Necessidades especiais) está instituída por meio da Resolução nº139/2015 do Conselho Superior e desenvolve ações de articulação, acompanhamento e assessoria, juntamente com Departamento de Articulação Pedagógica para dar o apoio necessário aos professores para o planejamento e execução de uma proposta pedagógica e metodológica acessível a todos os estudantes.

b. Oportunidades diferenciadas de integralização curricular

Segundo o PDI 2020-2024, a flexibilidade obtida nas estruturas curriculares tem sido promovida por meio de disciplinas optativas e/ou eletivas e das atividades complementares, com base nos princípios da contextualização, da interdisciplinaridade, da integração curricular, da relação ensino e realidade, da Educação em Direitos Humanos e da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

As Atividades Complementares são ações ou atividades desenvolvidas pelo discente, no âmbito de sua formação humana e acadêmica, com o objetivo de atender ao perfil do egresso do IFPB compondo a carga horária total do Curso Superior de Engenharia Mecânica obedecendo todos os critérios que atendem às diretrizes, normas e legislações nacionais que regem os Cursos de Graduação.

As atividades complementares nos cursos superiores de tecnologia, licenciaturas e bacharelados do IFPB, na modalidade presencial, são partes integrantes do Plano pedagógico, e assim computadas na carga horária total do curso (Parecer CNE/CES nº 239/2008, p.5-7). A Resolução CNE/CES nº 2/2007 estabelece que, em conjunto, estágios e atividades complementares não deverão exceder a 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, salvo nos casos de determinações legais em contrário.

Para a conclusão do curso, são exigidas 100 horas de Atividades Complementares. Tais atividades podem ser cumpridas



entre o primeiro e o último períodos, no âmbito do Instituto Federal da Paraíba ou em outra instituição, pública ou privada, respeitando-se a sua adequação à atividade proposta, devidamente formalizada na coordenação do curso.

As atividades complementares integram, em caráter obrigatório, o currículo do Curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica, e compreendem as seguintes categorias de atividades: ensino, pesquisa, extensão, práticas profissionalizantes e outras atividades oferecidas pela Coordenação do Curso que visem à formação complementar do aluno.

Consideram-se Atividades Complementares as seguintes:

- Atividades de pesquisa: participação em grupos de pesquisa, projetos científicos, apresentação ou publicação de trabalhos em eventos técnico-científicos;
- Participação na organização de eventos técnico-científicos de interesse da Instituição em atividades afins ao curso;
- Atividades de extensão: participação em projetos de extensão com a comunidade ou em eventos técnico-científicos;
- Outras atividades oferecidas pela Coordenação do Curso que visem sua formação complementar.

Ainda, no IFPB, campus João Pessoa, é promovida anualmente a Semana de Ciência e Tecnologia (SECT) que trata de um evento cultural, acadêmico e técnico-científico. Desde a sua gênese, a SECT tem se apresentado como um espaço de diálogo com a troca de saberes acadêmico-científicos, fruto das atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação com a sociedade em geral.

Destaca-se, também, o ENEX, Evento institucional, organizado pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC), do IFPB, que celebra, desde 2011, o encontro dialógico de saberes e práticas entre a academia e os setores populares, consagrando o compromisso extensionista de busca incessante pela transformação social. A iniciativa constitui-se em um dos mecanismos de mobilização, sensibilização e conscientização do papel e da importância da extensão no universo acadêmico, quer como atividade formadora, quer como fonte de pesquisa e de transformação social.

Outro evento institucional importante é o SIMPIF, o simpósio é organizado pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (PRPIPG), do IFPB, e tem o objetivo de incentivar e divulgar a pesquisa, a inovação tecnológica e a produção da pós-graduação no âmbito do Instituto Federal, envolvendo toda a comunidade acadêmica, promovendo a integração dos vinte e um campi, entre discentes, docentes e pesquisadores do ensino técnico, da graduação e da pós-graduação, contando, ainda, com participantes de outras instituições.

Estas atividades têm, no IFPB, como objetivos principais:

- Articular o trinômio: ensino, pesquisa e extensão;
- Desenvolver a cultura da responsabilidade social e da capacidade empreendedora do discente;
- Ampliar a diversificação das atividades que podem ser vivenciadas pelo discente;
- Possibilitar ao discente o exercício da cidadania, atuando como sujeito ativo e agente do processo histórico;
- Promover a contextualização do currículo a partir do desenvolvimento de temas regionais e locais.



c. Atividades práticas e do estágio

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

No contexto do atual cenário organizacional, a formação do Engenheiro Mecânico deve contemplar o desenvolvimento de habilidades técnicas, humanas e conceituais com sensibilidade ética, social e ambiental, oferecendo conhecimentos científicos que o capacitem a compreender e inovar a realidade. Cabe ao Engenheiro Mecânico, com base nesses predicados, gerar processos e recursos tecnológicos, ciente das necessidades do mundo globalizado e em constante mudança.

Nesse contexto, a orientação recebida e a experiência vivenciada no Estágio Obrigatório têm importância fundamental para a formação acadêmica e profissional do Engenheiro Mecânico. O Estágio Curricular Supervisionado é considerado o ato educativo supervisionado envolvendo diferentes atividades desenvolvidas no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o mundo do trabalho, relacionado ao curso que estiver frequentando regularmente.

Assim, o estágio objetiva o aprendizado de saberes próprios da atividade profissional e a contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do futuro engenheiro para a vida cidadã e para o trabalho. Para a realização do estágio, devem ser observadas as normativas internas do IFPB, dentre outras legislações, para sistematizar o processo de implantação, oferta e supervisão de estágios curriculares.

Para o período do estágio, deve-se atentar para as Normas de Estágio do IFPB, Resolução CS/IFPB nº. 61, de 01 de outubro de 2019, elaborada com base na Lei do Estágio (Nº 11.788/2008), entre outras legislações, para sistematizar o processo de implantação, oferta e supervisão de estágios curriculares.

O estágio supervisionado é um requisito obrigatório para a conclusão do curso de Engenharia Mecânica do IFPB devendo ter uma carga horária mínima de 160 horas, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Engenharia. O planejamento, a supervisão e a avaliação das atividades de estágio deverão ser levados a efeito sob a responsabilidade do IFPB, com a coparticipação da instituição que oferece o campo de estágio, em consonância com a legislação vigente e as normas de estágio do IFPB.

ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO

A experiência de Estágio não Obrigatório Remunerado ou Voluntário deve seguir a previsão da Lei Nacional de Estágio nº 11.788 (BRASIL, 2008b) e a Resolução CONSUPER nº 61 (IFPB, 2019b), que dispõe sobre a reformulação das Normas de Estágio do IFPB. A coordenação de estágio atuará na oficialização do estágio, buscando o cumprimento de todas as medidas necessárias para formalização do estágio entre as instituições. Para oportunizar o estágio não obrigatório, serão buscados vínculos com instituições públicas e privadas da região.

Desse modo, unidades públicas ou privadas poderão ofertar bolsa ou qualquer outra forma de contraprestação, como também auxílio-transporte, quando da realização de estágio não obrigatório. O Estágio não Obrigatório Remunerado no Curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica poderá ser desenvolvido a partir do primeiro período e deverá contar



com a orientação de um docente do curso ou áreas afins.

d. Estratégias Inovadoras de Ensino

A metodologia utilizada no curso de Engenharia Mecânica visa atender e alinhar o processo de ensino e aprendizagem às finalidades e objetivos da instituição, conforme cita a Lei de criação dos Institutos Federais (Lei 11.892/2008) e aos objetivos da educação profissional, científica e tecnológica. Também tem como referência os princípios metodológicos definidos no Projeto Pedagógico Institucional – PPI, que integra o PDI (2020-2024). O PPI estabelece o papel social e estratégico da instituição na educação e organiza suas ações para atingir os objetivos a que a instituição se propõe.

Nessa direção, alinha-se à finalidade do IFPB ofertar a educação profissional, tecnológica e humanística em todos os seus níveis e modalidades por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, na perspectiva de contribuir na formação de cidadãos para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática. Desse modo, o trabalho docente, no que tange a metodologias de ensino e aprendizagem, deverá ser incentivado a usar metodologias ativas.

O ensino no IFPB é pautado pela interação, pelo diálogo e pela mediação entre professor e aluno, possibilitando uma participação ativa de ambos no processo, e busca ser significativo para os discentes, priorizando sempre metodologias inovadoras de aprendizagem. No curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica, toda construção dos procedimentos e recursos metodológicos utilizados buscam fortalecer os objetivos do curso e o perfil profissional do egresso, visando estimular a curiosidade, raciocínio lógico, análise crítica, percepção e criatividade do aluno na construção do saber.

A formação do currículo dialógico, inter-transdisciplinar, formativo e processual, busca provocar uma reflexão contínua do processo de ensino e aprendizagem, potencializando os diferentes tipos de habilidades, através das mais variadas ferramentas educacionais, que perpassam toda formação, aproximando teoria e prática. Para isto, temos construído: práticas profissionais, que valorizam as vivências nos diversos ambientes de aprendizagem, de forma contínua, ao longo do curso; Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's), que insere as ferramentas tecnológicas dentro do processo de ensino e aprendizagem, no contexto do curso e o estabelecimento de uma relação com o contexto sócio-histórico-cultural dos aprendizes, tendo como horizonte a busca de consciências críticas, capazes de refletirem sobre a cultura em seu sentido amplo, assumindo as incertezas de um projeto original, pluralista e transgressor das concepções pedagógicas conservadoras, que relacione cultura formal e informal. O curso é ofertado na modalidade presencial, com duração mínima de 5 anos, distribuídos em 10 períodos. O estabelecimento de disciplinas em grupos diversos (básicas, profissionalizantes e específicos), bem como o modo sequencial de como são oferecidas, possibilita a interligação dos conteúdos e a interdisciplinaridade.

Buscando aproximar os alunos com o mundo do trabalho, o curso oferece visitas externas às empresas e órgãos públicos inseridos no campo das áreas da Engenharia Mecânica na Paraíba e nos estados circunvizinhos. Assim como, palestras com profissionais que atuam nas áreas inerentes e correlatas ao curso são oferecidas com objetivo de apresentar aos



alunos o ambiente e as situações reais do mercado de trabalho. Todas essas estratégias visam a garantir as competências e habilidades pretendidas ao profissional em Engenharia Mecânica, de maneira a torná-lo um sujeito proativo e preparado para o mundo do trabalho.

Algumas disciplinas ofertadas na matriz visam à construção de uma formação básica, sólida e adequada à complementação de estudos posteriores e à promoção de discussões e construções de estratégias consonantes com a dimensão social. Nas disciplinas de bases científicas, a discussão se faz presente através da vivência das leituras textuais e apresentação de seminários, buscando a reflexão e criticidade do assunto abordado. As estratégias adotadas nas disciplinas dos grupos profissionalizante e específicos oportunizam ao discente o desenvolvimento de conteúdos e atividades práticas, mais próximas de uma situação real, além de promoverem o conhecimento dos avanços tecnológicos inerentes à profissão.

De acordo com as especificidades, diversos métodos e técnicas de ensino são adotados no desenvolvimento das atividades das disciplinas, como: aulas expositivas dialogadas, apresentação de seminários, práticas com simuladores e em ambientes computacionais, práticas de equipamentos em campo, trabalho de campo e visitas técnicas.

O curso assume o compromisso com a formulação de uma prática educativa de acesso e permanência na instituição de sujeitos em situação de exclusão e de vulnerabilidade social, política que se traduz numa diretriz pedagógica, cujo foco é o atendimento às necessidades e características dessa população excluída. São realizadas ações planejadas e sistematizadas que promovam a interdisciplinaridade, a contextualização e a integração dos conhecimentos (científicos, éticos, humanos, técnicos e tecnológicos), a investigação científica e a interação com as diversas instâncias sociais e ambientais, buscando potencializar e qualificar as comunidades locais. As atividades pedagógicas do curso Bacharelado em Engenharia Mecânica aliam a teoria à prática, o que propicia aos discentes a possibilidade de compreender e de transformar a realidade por meio da apropriação de novos saberes.

e . Evasão, permanência e êxito escolar

No âmbito do Curso de Engenharia Mecânica do Campus João Pessoa, a Política Institucional de Acesso, Permanência e Êxito Estudantil é uma iniciativa fundamental que visa garantir a formação integral e de qualidade dos discentes. O compromisso da instituição vai além do simples ingresso, concentrando-se na criação de um ambiente propício para a permanência dos discentes e no alcance de seu sucesso acadêmico.

Dentro desse contexto, diversas ações e programas institucionais são aplicados, todos voltados para atender às demandas de acesso, permanência e êxito dos discentes, com o objetivo de reduzir os indicadores de evasão e retenção.

Estas ações incluem:

1. Programa de Acolhimento e Orientação: O Curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica oferece um programa de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIRETORIA DE PESQUISA INSTITUCIONAL
Av. João da Mata, 256. Jaguaribe. 58015-020. João Pessoa/PB

recepção e orientação aos calouros, com o intuito de facilitar sua adaptação ao ambiente acadêmico, apresentando-lhes recursos, serviços e oportunidades disponíveis;

2. Bolsas e Auxílios Estudantis: Em conformidade com as Resoluções CONSUPER AR nº20 (IFPB, 2018) e CONSUPER nº 16 (IFPB, 2018), são disponibilizados programas de assistência estudantil, contemplando bolsas e auxílios financeiros. Essas iniciativas têm o objetivo de garantir que nenhum discente seja impedido de prosseguir seus estudos devido a dificuldades financeiras;

3. Apoio pedagógico: Os discentes contam com serviços de apoio pedagógico, incluindo monitorias e laboratórios equipados, que auxiliam no aprofundamento de conhecimentos e na superação de desafios acadêmicos.

4. Programa de incentivo à pesquisa e inovação: O Curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica estimula a participação dos discentes em projetos de pesquisa, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades críticas e criativas, além de proporcionar experiências significativas;

5. Atendimento psicossocial e de saúde: Serviços de suporte psicossocial e de saúde estão à disposição dos discentes, promovendo um ambiente de bem-estar que contribui para a saúde mental e física dos mesmos.

A abrangência destes serviços e programas é ampla, garantindo que os discentes tenham acesso às medidas de apoio necessárias para sua formação integral e êxito acadêmico. Através da implementação desta Política Institucional de Acesso, Permanência e Êxito Estudantil, o Curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica do Campus João Pessoa, busca criar um ambiente inclusivo e de excelência, onde cada discente possa alcançar seu pleno potencial acadêmico e profissional.

4. DAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE PESQUISA CONSTANTES NO PDI

4.1 Macropolíticas de Pesquisa

A Pesquisa, eixo que constitui a tríade indissociável com o Ensino e a Extensão, é concebida como fonte de desenvolvimento social, científico e tecnológico, cujas conquistas devem ser estendidas à comunidade acadêmica e à sociedade em geral. Consideram-se como atividades de pesquisa e inovação as ações desenvolvidas com vistas à aquisição, produção, transformação e socialização de processos, produtos, conhecimentos e tecnologias (PDI 2020-2024). O ato normativo norteador para as atividades de pesquisa no IFPB é apresentado na Resolução CS nº 134/2015.

4.2 Descrição das atividades de pesquisa implementadas e os seus respectivos quantitativos logísticos, humanos e financeiros.

a. Atividades de natureza científica e tecnológica (Programas de iniciação científica e iniciação tecnológica).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIRETORIA DE PESQUISA INSTITUCIONAL
Av. João da Mata, 256. Jaguaribe. 58015-020. João Pessoa/PB

A Instituição há muito tem demonstrado o seu potencial no campo da pesquisa científica e tecnológica, associando pesquisa aos cursos superiores ou aos programas de pós-graduação. O IFPB possui mais de uma centena de grupos de pesquisa registrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq e certificados pela Instituição, envolvendo grande parte de seu corpo docente, pesquisadores, discentes de graduação e pós-graduação e corpo técnico especializado, distribuídos nas seguintes áreas de conhecimento: Ciências Agrárias; Ciências Biológicas; Ciências da Saúde; Ciências Exatas e da Terra; Ciências Humanas; Ciências Sociais Aplicadas; Engenharias; Linguística, Letras e Artes.

O IFPB campus João Pessoa tem 75 grupos de pesquisa registrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq e certificados pela Instituição, envolvendo seu corpo docente, pesquisadores, estudantes de cursos técnicos, de graduação e de pós-graduação e corpo técnico especializado, distribuídos nas diversas áreas de conhecimento em que está inserido no PDI 2020-2024 (IFPB, 2021).

Evidenciam-se os programas institucionais de Pesquisa, em vigência, no IFPB:

1. Programa Interconecta;
2. Programas em parceria com o CNPq;
3. Programa Institucional de Bolsas de Pesquisa e Inovação do IFPB Campus João Pessoa;
4. Programa de Fluxo Contínuo, que propicia ao pesquisador o registro, a qualquer tempo, do seu projeto de pesquisa no SUAP.

De 2019 a 2023 (até a presente data), foram/estão sendo desenvolvidos no Curso de Engenharia Mecânica do IFPB Campus João Pessoa **13** projetos de pesquisa (Quadro 1), vinculados a grupos de pesquisa registrados no Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP) do CNPq certificados pela instituição. Os projetos são coordenados por docentes do curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica, com participação de discentes do curso (bolsistas e/ou voluntários). Os projetos foram desenvolvidos em áreas do conhecimento diretamente relacionadas ao curso, a partir de vivência em disciplinas, bem como em uma perspectiva inter/transdisciplinar.

Quadro 1 - Projetos de pesquisa desenvolvidos no âmbito do Curso de Engenharia Mecânica do Campus João Pessoa (2020-2023).

ANO	PROJETO
2023	Plataforma IoT de monitoramento da produção de biogás com base no efluente de marisco - Chamada 07/2023 - Interconecta - Coordenador de Projeto - Edital de Pesquisa
2023	Sistema inovador de produção agrícola para segurança alimentar e autossuficiente - Edital nº 38/2023 - Chamada Conecta Mais Q-Inova IFPB - Edital de Inovação
2023	Ensaio eletromagnético para análise de tratamento térmicos em aços - Edital nº 28/2023 - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI/CNPq - Edital de Pesquisa
2023	ANÁLISE E DIMENSIONAMENTO DE UMA CAIXA DE REDUÇÃO 4X4 PARA VEÍCULO MINI-BAJA SAE - Chamada 07/2023 - Interconecta - Coordenador de Projeto - Edital de Pesquisa
2022	Estudo do Acompanhamento da Fragilização por Decomposição Espinodal pela análise do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIRETORIA DE PESQUISA INSTITUCIONAL
Av. João da Mata, 256. Jaguaribe. 58015-020. João Pessoa/PB

	ruído de Barkhausen em um aço inoxidável Duplex - Edital n° 22/2022 - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI/CNPq - Edital de Pesquisa
2022	SISTEMA DE INFORMAÇÃO PARA MONITORAMENTO DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA - Edital n° 22/2022 - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI/CNPq - Edital de Pesquisa
2022	Sistema para monitorar variáveis de experimentos de pesquisa no contexto de sustentabilidade - Chamada 01/2022 - Interconecta - Coordenador de Projeto - Edital de Pesquisa
2021	Uma solução baseada em Internet of the Things (IoT) para gerenciamento da iluminação pública - Edital n° 30/2021 - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/FAPESQ - Edital de Pesquisa
2021	HABITAÇÃO 4.0 POR MANUFATURA ADITIVA CAMADA A CAMADA (IMPRESSÃO 3D CONCRETO) - Edital n° 49/2021 - Fluxo Contínuo - Edital de Fluxo Pesquisa/Inovação Contínuo
2020	DETERMINAÇÃO DE PROPRIEDADES TERMOFÍSICAS DE MEIOS SÓLIDOS, POR MEIO DA SIMULAÇÃO NUMÉRICA DO MÉTODO DO PULSO TÉRMICO, UTILIZADO AS EQUAÇÕES DO SÓLIDO SEMI-INFINITO. - Chamada 01/2020 - Interconecta - Coordenador de Projeto - Edital de Pesquisa
2020	HABITAÇÃO 4.0 POR MANUFATURA ADITIVA CAMADA A CAMADA (IMPRESSÃO 3D CONCRETO) - Edital n° 23/2020 - Inovação - Seleção Interna Empreendedorismo 4.0 - Edital de Inovação
2020	PRODUÇÃO DE SANDÁLIAS E PALMILHAS CUSTOMIZADAS VIA ENGENHARIA REVERSA E DAS TECNOLOGIAS ADITIVAS E DE USINAGEM CNC - Edital n° 23/2020 - Inovação - Seleção Interna Empreendedorismo 4.0 - Edital de Inovação
2019	Transdutor para acompanhamento de formação de fase sigma por medidas de Poder Termoeletrico - Edital n° 54/2019 - Inovação Tecnológica - Coordenador de Projeto de Inovação - Edital de Inovação

b. Participação em grupo de pesquisa cadastrado no diretório dos grupos de pesquisa do CNPq.

Os docentes do curso, ainda, atuam em projetos de pesquisa, de extensão, de ensino e de inovação, através de Grupos de Pesquisas (Percepção espacial e representação gráfica – PERREP e Materiais e Construções Sustentáveis), incentivando a participação dos discentes em atividades extracurriculares e orientam a publicação dos trabalhos desenvolvidos em eventos científicos e periódicos, regionais, nacionais e internacionais, o que amplia o desenvolvimento acadêmico dos discentes e alinha-se com o perfil do egresso proposto. A dedicação às atividades dos docentes é refletida na produção acadêmica, em associação com os discentes, como demonstrada pelas excelentes taxas observadas no diretório dos grupos de pesquisa vinculados à instituição.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIRETORIA DE PESQUISA INSTITUCIONAL
Av. João da Mata, 256. Jaguaribe. 58015-020. João Pessoa/PB

c. Participação em programa institucional de pesquisa.

Anualmente, a Pró Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação do IFPB (PRPIPG) publica a Chamada Interconecta, que constitui um Edital de Pesquisa com o objetivo de apoiar propostas de pesquisa visando à produção técnica, cultural, científica, tecnológica e inovadora, com ênfase no atendimento às demandas institucionais e regionais. Na Chamada Interconecta as propostas classificadas são contempladas com bolsas para discentes e apoio financeiro, que são pagos pelos campi dos projetos aprovados. Cada projeto pode ser contemplado com bolsa para aluno (graduação - R\$ 400,00 mensais, corrigidos em 2023 para R\$ 700,00 mensais), pagas por um período de até nove meses. Além disso, os projetos recebem até R\$ 6.000,00 em apoio financeiro para auxiliar na execução.

Além da Chamada Interconecta, a PRPIPG também publica, anualmente, o edital voluntário de Fluxo Contínuo e editais de fomento a ações de pesquisa em parceria IFPB/CNPq, como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI).

Tabela 1 – Número de projetos de pesquisa com participação de discentes do curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica do campus João Pessoa provados nos programas institucionais do IFPB (2019-2023).

Chamada	2019	2020	2021	2022	2023
Fluxo Contínuo			01		
PIBIC			01		
PIBITI				02	01
Interconecta		01		01	02
Outros	01	02			01
Total	01	03	02	03	04

Tabela 2 – Numero de discentes do Curso de Engenharia Mecânica do IFPB Campus João Pessoa (2019-2023) participantes de projetos de pesquisa no âmbito do IFPB.

Chamada	2019	2020	2021	2022	2023
Fluxo Contínuo			01		
PIBIC			02		
PIBITI				01	01
Interconecta		01		01	04
Outros	01	04			02
Total	01	05	03		07

Destaca-se a participação dos discentes do curso de Engenharia Mecânica do campus João Pessoa, desde o primeiro ano de oferta do curso, nos programas institucionais de pesquisa.



5. DAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE EXTENSÃO E CULTURA CONSTANTES NO PDI

5.1 Macropolíticas de Extensão e Cultura

A Política de Extensão e Cultura do IFPB tem a finalidade de orientar o desenvolvimento da Extensão, promovendo a articulação entre o saber fazer e a realidade socioeconômica, cultural e ambiental, junto às áreas de abrangência social, articulando Educação, Ciência e Tecnologia na perspectiva do desenvolvimento local e regional, em consonância com a legislação vigente para a Educação Profissional e Tecnológica. O propósito dessa Política, além de orientar, é integrar e consolidar as atividades extensionistas como práticas acadêmicas transformadoras desenvolvidas no âmbito do ensino e da pesquisa, de modo a colaborar na formação cidadã dos educandos e na construção de uma instituição de educação de excelência e socialmente referenciada (PDI 2020-2024).

5.2 Descrição das atividades de extensão desenvolvidas, informando os seus respectivos quantitativos logísticos, humanos e financeiros, quando for o caso.

a. Ações de extensão e cultura desenvolvidas.

Em relação à extensão, o IFPB campus João Pessoa tem desenvolvido ações através de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços, no âmbito das áreas temáticas de sua atuação. No tocante a Inovação, destaca-se o apoio aos pesquisadores na proteção de suas criações, a disseminação da cultura da inovação, o zelo do cumprimento das políticas de inovação da instituição, a parceria com o setor público e privado e a transferência de tecnologia. Por fim, além de desempenhar o seu próprio papel no desenvolvimento humano daqueles que dele fazem parte, o IFPB atua em parceria com diversas instituições de ensino, pesquisa e extensão no apoio às necessidades científico-tecnológicas de outras instituições da região.

De 2019 a 2023 (até a presente data), foram/estão sendo desenvolvidos no Curso de Engenharia Mecânica do IFPB Campus João Pessoa **09** projetos de extensão (Quadro 2). Os projetos são coordenados por docentes do IFPB, com participação de discentes do curso (bolsistas e/ou voluntários). A ação de extensão e cultura é compreendida como prática educativa dialógica que interliga a Instituição com as demandas oriundas dos setores da sociedade do território de abrangência dos Campi; que consolida a formação de um profissional cidadão; e que se credencia como espaço privilegiado de produção e difusão do conhecimento, na busca da transformação social, contribuindo para a efetivação do compromisso institucional

Quadro 2 - Projetos de pesquisa desenvolvidos no âmbito do Curso de Engenharia Mecânica do Campus João Pessoa (2020-2023).

ANO	PROJETO
2023	AeroDesign IFPB (Equipe Columbina) - Edital nº 03/2023 - PROBEXC PROJETO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIRETORIA DE PESQUISA INSTITUCIONAL
Av. João da Mata, 256. Jaguaribe. 58015-020. João Pessoa/PB

2023	Modelagem aerodinâmica em sistemas de massa variável: atividade experimental e interdisciplinar - Edital nº 03/2023 - PROBEXC PROJETO
2023	Modelagem aerodinâmica em sistemas de massa variável: atividade experimental e interdisciplinar - Edital nº 08/2023 - Campus João Pessoa - Programas Institucionais de Bolsas - Edital de Extensão
2023	II CONIDIES - 2ª Conferência do IFPB sobre Diabetes nas Escolas - Edital nº 05/2023 - PROEVEXC (Eventos)
2023	ESTUDO DE MECÂNICA DAS ESTRUTURAS - Edital nº 03/2023 - PROBEXC PROJETO
2023	ESTUDO SOBRE MECÂNICA DAS ESTRUTURAS - Edital nº 08/2023 - Campus João Pessoa - Programas Institucionais de Bolsas - Edital de Extensão
2022	Aero Design Cardeal (IFPB Campus João Pessoa) - Edital nº 01/2022 - Fluxo Contínuo: PROJETOS DE EXTENSÃO - Extensão Contínuo
2022	Lançamento de Foguete de Garrafa PET: Uma atividade experimental para o ensino de Física - Edital nº 12/2022 - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS Campus João Pessoa EXTENSÃO, CULTURA E INOVAÇÃO
2022	MISSION 083: CONSTRUÇÃO DE PLATAFORMA DE LANÇAMENTO E MODELAGEM AERODINÂMICA EM FOGUETES - Edital nº 12/2022 - PROBEXC PROJETO

Na efetivação e no fomento à Política de Extensão e Cultura no IFPB, destaca-se os editais institucionais: Programa Institucional de Bolsas de Extensão e Cultura (PROEXC), Programa Institucional de Apoio a Eventos de Extensão e Cultura (PROEVEXC), Edital de Apoio a Grupos Artísticos, Culturais e NEABIs (Pró-Cultura) e Programa de Apoio Institucional à Prestação de Serviços.

Tabela 3 – Número de projetos de extensão com participação de discentes do curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica do campus João Pessoa provados nos programas institucionais do IFPB (2019-2023).

Chamada	2019	2020	2021	2022	2023
Fluxo Contínuo				01	
PROBEXC				01	03
PROEVEXC					01
Outros				01	01
Total	00	00	00	03	06

Tabela 4 – Número de discentes do Curso de Engenharia Mecânica do IFPB Campus João Pessoa (2019-2023) participantes de projetos de extensão no âmbito do IFPB.

Chamada	2019	2020	2021	2022	2023
Fluxo Contínuo				11	
PROBEXC				01	21



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIRETORIA DE PESQUISA INSTITUCIONAL
Av. João da Mata, 256. Jaguaribe. 58015-020. João Pessoa/PB

PROEVEXC					02
Outros				01	03
Total	00	00	00	13	26

No curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica, destacam-se os projetos de Extensão AeroDesign IFPB (equipe Columbina) e AeroDesign Cardeal IFPB, com participação de um grande número de discentes do curso.

b. Curricularização da extensão (inserção de ações extensionistas no currículo dos cursos).

A Curricularização da extensão constitui-se no processo de incorporação de ações extensionistas nos cursos de graduação, para o exercício da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, bem como a consolidação da extensão no processo de formação de nossos discentes.

A extensão é um espaço de realização de ações propulsoras de transformações, podendo ser vista, também, como o ambiente de atividades e projetos que faz a interação ensino e pesquisa com a participação da sociedade. É importante reafirmar que o princípio fundamental e orientador da Extensão Universitária é a indissociabilidade com o Ensino e a Pesquisa, previsto no Art. 207, caput, da Constituição Federal de 1988 (Brasil, 1998), estabelecida na Lei nº 11.892/2008, de 29 de dezembro de 2008, que cria os Institutos Federais. A referida Lei fortaleceu o papel da extensão, reafirmando a sua função social e articuladora entre o saber constituído e a sociedade.

A Curricularização da extensão no IFPB alinha-se ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2020-2024), que institui a sua Política de Extensão e Cultura. Uma outra normativa é a Resolução nº 34/2022 CONSUPER/DAAOC/REITORIA/IFPB, de 05 de setembro de 2022, que dispõe sobre as Diretrizes para a curricularização da extensão, no âmbito do IFPB para subsidiar seu processo de implementação e a Resolução nº 96/2021 – CONSUPER/DAAOC/REITORIA/IFPB, aprovada em 04 de novembro de 2021, que dispõe sobre aprovação da Política de Extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB.

De acordo com essa Política, “o objetivo da Extensão no IFPB é desenvolver ações que integram o saber acadêmico e o popular, em um processo dialógico de compartilhamento de experiências transformadoras, para o atendimento de demandas da comunidade externa, contribuindo para a promoção e universalização dos direitos sociais e com vistas ao desenvolvimento social, econômico, ambiental e cultural dos territórios”. Com base na Resolução CNE/CES nº 07/2018 e na Resolução AR nº 96/2021 do CONSUPER/DAAOC/REITORIA/IFPB – as ações curriculares extensionistas no Curso Superior de Bacharelado em Engenharia Mecânica serão implementadas no seguinte formato: por meio da definição de Atividades Curriculares de Extensão Específicas (ACEE): constituídas por programas, projetos, eventos ou cursos de extensão e Atividades Curriculares de Extensão Vinculantes (ACEV): atividades vinculadas a Componentes Curriculares Obrigatórios, com carga horária total ou parcial de extensão, discriminada na matriz curricular, ementa e no plano de



ensino.

Desta maneira, as atividades de extensão se integram às metodologias já consolidadas no curso, possibilitando o diálogo da instituição com a comunidade externa para que os estudantes se apropriem da realidade e desenvolvam projetos de extensão aplicados à proposição de soluções para problemas da comunidade envolvida, articulando teoria e prática.

No processo de implementação da curricularização da extensão, a interação dialógica com a comunidade é fundamental, de modo que tanto as instituições de ensino superior, como a comunidade parceira possam expressar seus anseios e necessidades e se beneficiar dessa relação educativa.

No curso Superior de Bacharelado em Engenharia Mecânica foram criados quatro Atividades Curriculares de Extensão Vinculantes (ACEV) totalizando 350 horas:

- Manufatura (CAM/CNC) (5º Período), a carga horária parcial 50 horas. Nesse componente curricular, estará vinculado um projeto de extensão na área de manufatura.
- Atividades de Extensão I (7º período), carga horária total 100 horas. Nesse componente curricular, estará vinculado um projeto de extensão na área temática de economia circular.
- Atividades de Extensão II (8º período), carga horária total 100 horas. Nesse componente curricular, estará vinculado um projeto de extensão na área temática de energias renováveis.
- Atividades de Extensão III, (9º período), carga horária total 100 horas. Nesse componente curricular, estará vinculado um projeto de extensão na área temática de prototipagem mecânica e/ou eletroeletrônica.
- Atividade Curricular de Extensão Específica (ACEE) totalizando 40 horas através de um evento específico da área de Engenharia Mecânica que será realizado anualmente, preferivelmente num evento institucional de extensão ou na Semana de Ciência e Tecnologia.

6. Considerações finais

As práticas acadêmicas e as políticas institucionais definidas pela no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI, 2020-2024) do IFPB estão refletidas no perfil do egresso e nos objetivos do Curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica do IFPB, campus João Pessoa, onde fica evidente que aquilo que se busca é uma prática sócio-política realizada no âmbito das relações sócio-histórico-culturais promovedora da formação de pessoas tecnicamente competentes, mais humanizadas, éticas, críticas e comprometidas com a qualidade de vida dos cidadãos.

A gestão acadêmica do Curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica do IFPB campus João Pessoa se articula com as políticas institucionais do IFPB, estabelecidas no seu Projeto



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIRETORIA DE PESQUISA INSTITUCIONAL
Av. João da Mata, 256. Jaguaribe. 58015-020. João Pessoa/PB

Pedagógico Institucional (PPI) e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024.

Tais políticas estão implementadas de forma transversal durante todo o itinerário formativo.

As ações e atividades de ensino, pesquisa e extensão estão alinhadas com o perfil do egresso, o qual busca formar um profissional que possa atender ao mercado de trabalho desenvolvendo novas tecnologias, com alta capacidade crítica e criativa para a resolução de problemas tecnológicos e inovadores, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais com visão ética e política.

Conforme previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica, podemos destacar as iniciativas de projetos e programas de Ensino e de Pesquisa envolvendo as áreas de materiais de construção mecânica para fins magnéticos e o projeto de extensão envolvendo a concepção e execução do Mini-Baja para a Competição Anual SAE Brasil, implementados no âmbito do curso nos últimos anos. Para o processo de revisão e atualização das políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa do Instituto Federal da Paraíba e no curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica é executado o planejamento anual de forma contínua com apoio da Diretoria de Planejamento Institucional através do Planejamento Estratégico Decenal - PLANEDE, plano este que tem a finalidade de adequar estrategicamente o PDI (visão de curto e médio prazos) para um alcance de longo prazo no IFPB.

O PLANEDE é um sistema criado pelo IFPB que utiliza métricas/ Indicadores de Desempenho/ Metas calculadas nos níveis Macro e Nano Organizacionais para as áreas de ensino, pesquisa, extensão e administrativa que visa suprir a instituição de ferramentas digitais para o planejamento, acompanhamento, avaliação, revisão e proposição das políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão.